

**PERÍODO CIENTÍFICO:
PRIMEIROS PASSOS DA GRAMATICALIZAÇÃO NO BRASIL?**

Wandercy de Carvalho (UFF)
wandercycarvalho@yahoo.com.br

Edila Vianna da Silva (UFF)
edila@openlink.com.br

Mônica Maria Rio Nobre (UFF)
mrnobre@letras.ufrj.br

Meu objetivo com esse texto é identificar e descrever os principais pontos de semelhança entre os conceitos sobre o desenvolvimento da língua, propostos pela filologia nas últimas décadas do século XIX, e as recentes teorias apresentadas pelos estudiosos do funcionalismo e gramaticalização. Para desenvolver a tarefa, será necessário fazer levantamento sobre os estudos referentes à questão, e, em seguida, acrescentar outros dados. A teoria apresentada para desenvolver o tema está vinculada aos estudos historiográficos, bem como aos textos referentes ao funcionalismo e à gramaticalização. Desse modo, os resultados apontam uma grande sintonia entre as propostas apresentadas pelos gramáticos que adotaram as ideias darwinistas, onde tanto na língua, quanto no mundo animal, sobrevive o mais forte. Para isso, palavras como: *in bona hora* > embora; *in + tunc* > então se agrupam para sobreviver ao longo do tempo. Estas questões linguísticas vão ser retomadas pelos estudos funcionalistas, particularmente a gramaticalização, fato que demonstra não haver motivo para se constatar o fundo abismo separando essas duas linhas de pesquisa no Brasil.